

III. Considerações sobre Qualis periódicos, classificação de livros e de produção técnica

III.1 Qualis Periódicos

As seguintes etapas foram seguidas na classificação do Qualis-periódicos 2013-2016:

- 1) A área de Nutrição recebeu da DAV-CAPES uma planilha contendo todos os dados necessários para proceder a avaliação e posterior classificação do Qualis-Periódicos. A lista de revistas foi primeiramente conferida em relação à existência de periódicos duplicados. Após essa checagem, os periódicos que apresentavam duplicidade foram unificados pela comissão direto na Plataforma Sucupira e, em seguida, incorporados na planilha final como um único periódico.
- 2) A área de Nutrição adotou os índices bibliométricos *cites per doc/2 anos (CPD2)*, medido pela base de dados SCIMAGO, e fator de impacto, medido pelo *Journal Citation Reports (FI JCR)* da base de dados do *International Scientific Index Web of Science* da Thomson Reuters (ISI/WoS).
- 3) Os periódicos que possuíam ambos CPD2 e FI JCR foram classificados baseado no índice que proporcionou a classificação no maior estrato Qualis em caso de discrepância entre os índices.
- 4) Os periódicos com maiores CPD2 ou FI JCR foram classificados no estrato A1 até preencher o correspondente a, no máximo, 12,4% do total de periódicos válidos (Qualis A1-B5). Os periódicos subsequentes foram classificados no estrato A2 até preencher o correspondente a, no máximo, 12,6% do total de periódicos (Qualis A1-B5). Os periódicos subsequentes foram classificados no estrato B1 até preencher o correspondente a, no máximo, 25% do total de periódicos (Qualis A1-B5). Dessa forma, os critérios norteadores de classificação dos estratos QUALIS-Periódicos estabelecidos pelo Conselho Técnico-Científico (CTC) da CAPES foram respeitados, os quais determinam: i) que a proporção de periódicos classificados como A2 deve ser maior que aquela de periódicos classificados como A1; ii) que a soma de periódicos classificados como A1 e A2 deve ser menor ou igual a 25% do total de periódicos (Qualis A1-B5); e iii) que a proporção de periódicos classificados como B1 ou superior deve ser menor ou igual a 50% do total de periódicos (Qualis A1-B5).
- 5) Os demais periódicos que não foram classificados nos estratos A1, A2 e B1, porém possuíam CPD2 e/ou FI JCR, foram divididos em dois grupos. Os periódicos com os 60% maiores CPD2 e/ou FI JCR foram classificados como B2, enquanto os 40% inferiores foram classificados como B3.
- 6) Os periódicos sem CPD2 ou FI JCR, mas que possuíam indexação nas bases de dados Scielo ou Pubmed, foram classificados como B4.
- 7) Os periódicos sem CPD2 ou FI JCR, mas que possuíam indexação em outras bases de dados, que não o Scielo ou o Pubmed, foram classificados como B5.
- 8) Os periódicos sem indexação em base de dados, com periodicidade limitada, ausência de clareza sobre o seu processo editorial ou não adoção de revisão por pares foram classificados no estrato C.

Os critérios para classificação do Qualis-Periódicos nos estratos A1 a B5 são apresentados no **Quadro 2**.

Quadro 2. Critérios estabelecidos pelo CPD2, FI JCR e bases de indexação, e pontuação para cada estrato (A1–B5) do Qualis-Periódicos (2013-2016). Relatório Qualis-Periódicos. Área de Nutrição, Avaliação Quadrienal 2017.

| Qualis | CPD2* | Fator de impacto (FI JCR)** | Pontuação |
|--------|------------------|-----------------------------|-----------|
| A1 | ≥ 3,736 | ≥ 4,067 | 100 |
| A2 | 2,720-3,735 | 2,952-4,066 | 85 |
| B1 | 1,490-2,719 | 1,841-2,951 | 70 |
| B2 | 0,373-1,489 | 0,827-1,840 | 50 |
| B3 | 0,001-0,372 | 0,001-0,826 | 30 |
| B4 | Scielo ou Pubmed | Scielo ou Pubmed | 15 |
| B5 | Outras bases | Outras bases | 5 |

*CPD2: cites per doc/2 anos medido pela base de dados SCIMAGO.

**FI JCR: Fator de impacto absoluto do *Journal Citation Reports* da base de dados do *International Scientific Index: Web of Science* da Thomson Reuters.

- 9) A área de Nutrição também adotou a prática de reclassificar alguns periódicos internacionais em, no máximo, um estrato superior ao originalmente classificado de acordo com os critérios estabelecidos. Os seguintes aspectos foram considerados para a escolha dos periódicos que foram reclassificados: fluxo satisfatório do processo editorial, potencial de ampliação do número de veículos qualificados de publicação nas subáreas da Nutrição e alinhamento do escopo com a amplitude de temáticas desenvolvidas pelo conjunto de programas que compõem a área.
- 10) Os periódicos *Nutrition Research Reviews*, *The Journal of Nutrition*, *Obesity*, *Journal of the Academy of Nutrition and Dietetics*, *JPEN. Journal of Parenteral and Enteral Nutrition*, *Maternal and Child Nutrition*, *International Journal of Food Microbiology*, *Mediators of Inflammation*, *Food Control*, *Obesity Surgery*, *Nutrition Metabolism and Cardiovascular Diseases*, *British Journal of Nutrition*, *Nutrition Journal*, *European Journal of Nutrition*, *The Journal of Nutrition*, *Health & Aging*, *Food Research International* e *Appetite* foram originalmente classificados como A2. Esses periódicos possuem CPD2 ou FI JCR próximo ao limite do estrato A1, são de grande aderência à área, possuem reconhecida qualidade de padrão científico, apresentam pouca oscilação do CPD2 ou FI JCR nos últimos cinco anos e boa frequência de publicação entre os programas. Dessa forma, tais periódicos foram reclassificados como A1. Os periódicos *Public Health Nutrition* e *Nutrition Research*, originalmente classificados como B1, foram reclassificados como A2, considerando os mesmos critérios informados acima. Adicionalmente, do conjunto de 18 periódicos reclassificados em um estrato superior, 16 não adotam política de pagamento de taxa de publicação de artigos (**Quadro 3**).